



INOCULAÇÃO DE *TRICHODERMA SPP.* EM OLERÍCOLAS COMO BIOESTIMULANTE.

Nataniel de Oliveira Amarante (BIC-UCS), Christiane Fernandes de Oliveira; Luciana Bavaresco Andrade Touguinha; Joséli Scwhambach, Joséli Schwambach (Orientador(a))

Nataniel de Oliveira Amarante; Christiane Fernandes de Oliveira; Luciana Bavaresco Andrade Touguinha; Joséli Schwambach.

O bioagente fúngico *Trichoderma sp.* demonstra capacidade de promover o desenvolvimento de plantas quando aplicado para controlar doenças. Porém, ainda existem poucas informações sobre a atuação do bioagente em situações em que a planta encontra-se livre de doenças e com isso tem-se a necessidade de mais estudos para estabelecer a resposta de promoção de crescimento nesta situação. Os experimentos foram realizados com 30 unidades amostrais por tratamento de cada olerícola: alface (*Lactuca sativa*), tomate (*Solanum lycopersicum*), cebola (*Allium cepa*), rúcula (*Eruca sativa*), e pepino (*Cucumis sativus*). As sementes foram inoculadas em vasos plásticos (80 mL) com substrato Carolina Soil® previamente autoclavado a 121°C por 1 h e foram realizadas regas dia sim dia não. O experimento foi conduzido em sala de crescimento com fotoperíodo (16 h) e temperatura controlados ($25 \pm 2^\circ\text{C}$), permanecendo por 28 dias a partir da semeadura. Trabalhou-se com dois experimentos sendo o primeiro com um produto comercial a base de propágulos do fungo *Trichoderma spp.* e uma testemunha (controle H₂O). Para o segundo experimento utilizou-se os mesmos tratamentos anteriores, porém acrescentou-se nutrição (NPK) em ambos. A inoculação dos tratamentos foi de 1 mL por vaso e ocorreu no momento da semeadura, onde a solução aplicada continha 1×10^{11} UFC mL⁻¹. Foram avaliados parâmetros morfofisiológicos de parte aérea e raiz. O primeiro experimento tinha como objetivo avaliar a possível ação bioestimulante de *Trichoderma spp.* nas diferentes olerícolas. Os resultados obtidos indicaram que *Trichoderma spp.* foi capaz de promover o aumento de peso seco da parte aérea para rúcula, comprimento da raiz em rúcula e pepino, apesar de diminuir o peso da raiz em pepino. No segundo experimento, o objetivo era avaliar se o baixo desempenho do *Trichoderma spp.* estaria relacionado aos teores nutricionais disponíveis. Observou-se que apenas na cultivar rúcula o inóculo de *Trichoderma spp.* foi capaz de promover o crescimento da parte aérea. Conclui-se que são necessários mais estudos para identificar a ação bioestimulante de *Trichoderma spp.* em olerícolas e quando ou como deve ser realizada sua aplicação.

Palavras chave: Bioagente, Olericultura, Promoção de crescimento.

Palavras-chave: Bioagente, Olericultura, Promoção de crescimento

Apoio: UCS